

COLAGEM AMBIENTAL: CRIATIVIDADE E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Maria Gabriela da Silva e Silva ¹

Irlane Maia ²

Luiz Henrique Silva de Souza ³

Maria Eduarda Lins de Souza ⁴

Mirna Ramos ⁵

RESUMO

A colagem criativa no ensino de educação ambiental é uma ferramenta interdisciplinar de aprendizagem rica para a conscientização crítica ambiental, pois é uma técnica capaz de transformar temas complexos em experiências participativas e lúdicas. Nesse sentido, a colagem como ferramenta de aprendizagem e recurso didático pode promover a criatividade e a expressão, tanto individual como coletiva, auxiliando a construção de sentidos sobre educação ambiental. O presente trabalho relata a experiência de aplicação da colagem ambiental em duas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II, no Centro Educacional de Tempo Integral Gilberto Mestrinho, no bairro Educandos, em Manaus (AM). A atividade foi elaborada a partir da temática “O meio ambiente que temos e o meio ambiente que queremos”, em que os estudantes, organizados em grupos, produziram duas colagens conceituais: uma representando o cenário ambiental atual, na perspectiva do aluno, e outra expressando a visão de futuro que desejavam. Após a produção, os trabalhos foram apresentados entre as turmas e, posteriormente, expostos no refeitório da escola, ampliando o alcance da sensibilização para o corpo escolar. Os resultados apresentaram grande envolvimento e entusiasmo dos alunos, que demonstraram consciência crítica ao abordar problemas ambientais, como poluição e desmatamento, e pensar em soluções ligadas à preservação da natureza, ao cuidado com os rios e à qualidade de vida em sociedade. A experiência enfatiza a necessidade de práticas interdisciplinares que, apoiadas em métodos ativos e expressivos, podem tornar o ensino de educação ambiental no Ensino Fundamental II mais eficaz, disseminando aprendizagens significativas e ações de responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Colagem; Interdisciplinar; Aprendizagem.

1 Graduanda do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, maria-gabriela.silva@ufam.edu.br

2 Graduada pelo Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, irlanemaia@ufam.edu.br

3 Graduando do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, luiz.souza987.23@gmail.com

4 Graduanda do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, maria.lins@ufam.edu.br

5 Professora Orientadora do CETI Gilberto Mestrinho, miramrf@hotmail.com.br.





INTRODUÇÃO

A crise ambiental e os efeitos das mudanças climáticas têm se tornado temas centrais no debate científico e educacional atual. A Educação Ambiental (E.A.) é um processo de aprendizado transversal voltado para a compreensão da ação humana com o meio ambiente. Com isto, visa identificar problemas ambientais e buscar por soluções sustentáveis, formando agentes de transformação no campo socioambiental. Dentre as ferramentas para o ensino na E.A., o uso de colagem ambiental tem sido um método alternativo de bastante eficácia para a compreensão de temas ecológicos e ambientais em sala de aula. O projeto “Ideias Sustentáveis”, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve como objetivo envolver alunos do 6º ano do ensino fundamental, do Centro Educacional de Tempo Integral Gilberto Mestrinho, localizado em Manaus - Amazonas, em atividades teóricas e práticas sobre mudanças climáticas e seus impactos. Entre as ações realizadas, destacou-se a atividade de colagem ambiental com a temática “O meio ambiente que temos e o meio ambiente que queremos”, com propósito de estimular o pensamento crítico e a expressão artística dos estudantes a partir de reflexões sobre a realidade ambiental da Amazônia e do planeta. Dessa forma, o presente trabalho busca relatar e refletir sobre os resultados dessa ferramenta pedagógica, destacando sua relevância para a eficácia da educação ambiental no ensino fundamental.

METODOLOGIA

O presente trabalho aborda um relato de experiência, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Ciências Naturais, vinculado à Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A atividade foi realizada no Centro Educacional de Tempo Integral Gilberto Mestrinho, localizado em Manaus (AM), com as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II. A proposta foi feita a partir do projeto interdisciplinar de ensino por investigação “Ideias Sustentáveis”, elaborado pelos próprios alunos do PIBID para aplicação na escola, com objetivo de estimular a conscientização sobre as causas, impactos e soluções para o aquecimento global, formando um pensamento crítico e a adoção de práticas sustentáveis no meio individual e escolar, utilizando meios práticos e lúdicos para a facilitação do aprendizado. O projeto baseou-se em uma abordagem



interdisciplinar, articulando conteúdos de ciências e artes, por meio de atividades teóricas e práticas que buscavam aproximar os estudantes dos problemas ambientais locais e globais.

Baseado nos critérios estabelecidos pelo projeto, o processo de aprendizagem se deu por etapas de aulas teóricas e práticas, onde nas aulas teóricas foi dado o conteúdo introdutório sobre mudanças climáticas a partir de conversas expositivas e participativas com duas turmas do 6º ano (6º1 e 6º2), trazendo a temática para a realidade dos alunos. Foi necessário cerca de três aulas com conteúdo teórico para melhor compreensão dos alunos. As aulas práticas foram escolhidas para focar no aprendizado e ação investigativa dos alunos, pondo em prática o que absorveram em sala de aula de forma lúdica.

Uma das práticas mais relevantes realizada foi a colagem ambiental, proposta central desta experiência. Os alunos foram organizados em equipes e receberam a missão de elaborar duas colagens: a primeira representando “o meio ambiente que temos” e a segunda “o meio ambiente que queremos”. Foi disponibilizado pelos alunos bolsistas materiais acessíveis, como revistas e livros didáticos usados, papel ofício A4 branco, tesoura, cola, lápis de cor e pincéis. Foi enfatizado aos alunos sua liberdade criativa para a realização das colagens, relacionando suas vivências com o conteúdo das mudanças climáticas trabalhadas em sala de aula. A escolha desta atividade criativa teve o objetivo de estimular o senso crítico dos alunos, usando a expressão artística como meio de compreensão dos desafios ambientais. Após o término das colagens, foi pedido às equipes que apresentassem suas artes para a turma, explicando o significado de suas produções e as mensagens que desejavam transmitir.



Foto 3: Apresentação das colagens na turma do 6º1. Data: 15/04/2025.





Foto 4: Apresentação das colagens na turma do 6º2. Data: 16/04/2025.

Os dados coletados da eficácia da atividade foram analisados de forma descritiva e interpretativa, levando em conta os aspectos observados no comportamento e nas percepções dos alunos. Também foi perguntado aos alunos sua opinião sobre a atividade feita, como forma de feedback, perguntando por possíveis dúvidas e dificuldades ocorridas e melhorias a serem feitas. Essa abordagem lúdica permitiu compreender como a atividade contribuiu para a construção de senso crítico, desenvolvimento de uma visão mais consciente e sustentável da realidade amazônica, valorizando as experiências individuais e coletivas enfrentadas pelos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A E.A. configura-se como um campo interdisciplinar e transversal, que busca compreender e transformar a relação entre sociedade e natureza, promovendo a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na manutenção da vida e da sustentabilidade. De acordo com Carvalho (2008), a E.A. não deve se restringir apenas a transmissão de informações sobre o meio ambiente, mas ser um processo educativo permanente, voltado à construção de valores, atitudes e práticas que estimulem a reflexão ética, e o engajamento social na busca por soluções aos problemas ambientais atuais. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade é um elemento indispensável, uma vez que a compreensão dos problemas ambientais exige a abordagem entre diferentes saberes.





Fazenda (1994) explica que a interdisciplinaridade é um processo que deve ser constante, superando a divisão dos saberes e possibilitando uma perspectiva integral da realidade. Como complemento, Zabala (1998) enfatiza a necessidade da sequência didática como instrumento pedagógico capaz de organizar e elaborar atividades interdisciplinares que valorizem aprendizagens significativas.

O uso da colagem como recurso pedagógico, conforme elabora Cunha (2022), alcança as possibilidades de expressão criativa e reflexão dentro da E.A. Compreende-se a colagem como um processo artístico e lúdico, capaz de instigar, argumentar e ressignificar realidades. Para Cohen (1989), a colagem permite ao sujeito reinventar o mundo por meio da justaposição de imagens e símbolos, transformando partes desconexas em novas perspectivas visuais. Além disso, a arte feita por meio da colagem estabelece uma ponte entre emoção, criatividade e reflexão crítica, promovendo a formação de agentes conscientes e pensantes. Passetti (2007) enfatiza que a eficácia da colagem está em explorar relações inesperadas entre elementos desconexos, transformando compreensões socialmente relevantes.

Este trabalho foi sustentado na abordagem entre educação ambiental crítica, interdisciplinaridade e arte como expressão artística, aderindo na colagem uma estratégia relevante para despertar o pensamento reflexivo, criativo e ético dos alunos frente aos desafios socioambientais atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a realização da colagem ambiental foram extremamente positivos, demonstrando que a proposta atingiu seus objetivos pedagógicos de proporcionar a reflexão e o engajamento dos alunos sobre as mudanças climáticas. Durante a execução da atividade, foi observado grande entusiasmo e participação dos alunos, que se mostraram dispostos a se envolver ativamente no processo, observou-se que a dinâmica em equipe foi colaborativa e harmoniosa, com cada integrante contribuindo com suas habilidades para a construção visual das colagens.

As apresentações das colagens revelaram o amadurecimento das percepções ambientais dos alunos. Foi pedido inicialmente que cada grupo explicasse a mensagem expressa nas produções, mas os alunos foram além das expectativas: demonstraram domínio conceitual e





pensamento crítico ao argumentarem sobre as causas, consequências e urgências de ações para desacelerar os impactos das mudanças climáticas.

Mesmo diante a timidez de alguns alunos participantes, todos se mostraram confiantes em apresentar suas colagens, demonstrando envolvimento afetivo com o tema e valorização do próprio processo de aprendizagem. A atividade deu liberdade para os alunos expressarem seu ponto de vista sobre o meio ambiente de forma criativa, abordando o sentido e vivências individuais das obras elaboradas.

O feedback final feito no encerramento da aula também foi bastante positivo. Os alunos relataram ter adorado a atividade e solicitaram que práticas semelhantes fossem feitas com frequência, destacando apenas o desejo de ter mais materiais disponíveis para agregar mais conteúdo às colagens. Esses interesses manifestados pelos alunos nos mostram que a atividade não apenas despertou curiosidade científica, mas também fortaleceu o vínculo entre o conhecimento e a vivência escolar.

Desse modo, os resultados indicam que a integração entre arte, ciência e reflexão crítica pode ser um meio eficaz para o desenvolvimento da consciência ambiental entre os alunos do Ensino Fundamental. A colagem ambiental, como ferramenta lúdica de ensino interdisciplinar, mostrou-se acessível, envolvente e com potencial para a temática de mudanças climáticas, auxiliando na formação de agentes ambientais ativos, pensantes e engajados na busca por mudanças sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada por meio do projeto “Ideias Sustentáveis” demonstrou a relevância e eficácia de práticas pedagógicas que integram arte, ciência e reflexão crítica no processo de ensino-aprendizagem sobre mudanças climáticas e educação ambiental. A atividade de colagem, ao juntar liberdade artística e consciência ecológica, possibilitou aos alunos elaborarem um olhar mais profundo sobre o meio ambiente, além de proporcionar o trabalho em equipe, diálogo e cooperação.

Os resultados mostram que o uso da colagem como método interdisciplinar contribui para a construção de aprendizagens significativas, conforme destacam Fazenda (1994) e





Zabala (1998), ao permitir que os alunos conectem conteúdos escolares à sua realidade cotidiana. Ademais, a atividade valorizou o protagonismo estudantil, conforme os princípios da E.A. crítica defendida por Carvalho (2008) e Cunha (2022). O envolvimento e satisfação dos alunos envolvidos na prática enfatizam a importância de metodologias participativas com liberdade criativa no Ensino Fundamental, principalmente em temáticas envolvendo o contexto amazônico, onde as situações ambientais são vividas de forma direta.

Diante disso, conclui-se que atividades como colagem ambiental contribuem não apenas para o aprendizado de conteúdos de cunho científico, mas também para a transformação ética dos alunos. Enfatiza-se a importância de abranger o uso de práticas que provocam a sensibilização ecológica e engajamento dos alunos, concretizando a escola como espaço de formação e conscientização social. Como continuidade, sugere-se aplicação de novos métodos educativos interdisciplinares, descobrindo ferramentas expressivas e sustentáveis que fortaleçam a missão da educação com o desenvolvimento de um futuro mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5 ed. São Paulo: **Cortez**, 2008.

COHEN, Ana. A colagem: arte, técnica e criatividade. São Paulo: **Cultrix**, 1989.

CUNHA, Marisa de Espindola. A colagem na educação ambiental: uma proposta interdisciplinar. **Revista Educação, Ciência e Cultura**, v. 27, n. 3, p. 85-98, 2022.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: **Papirus**, 1994.

PASSETTI, Gabriel. Colagens e montagens: arte, história e sociedade. Rio de Janeiro: **Rocco**, 2007.





VIEIRA, Maria da Conceição. Educação ambiental e arte: caminhos para a sensibilização ecológica. **Revista Amazônica de Educação**, v. 12, n. 2, p. 75–88, 2017.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: **Artmed**, 1998.

